

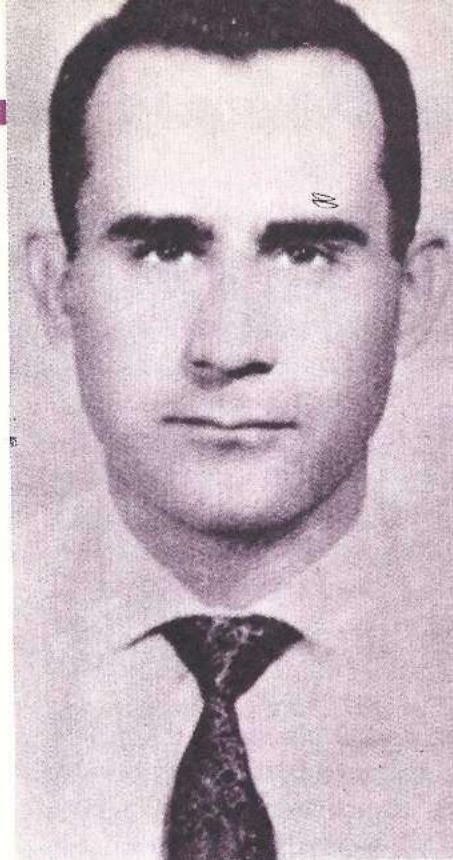


AUGUSTA SOARES GREGORIS
Rua 4, n.º 1026 - Centro
Goiânia - GO

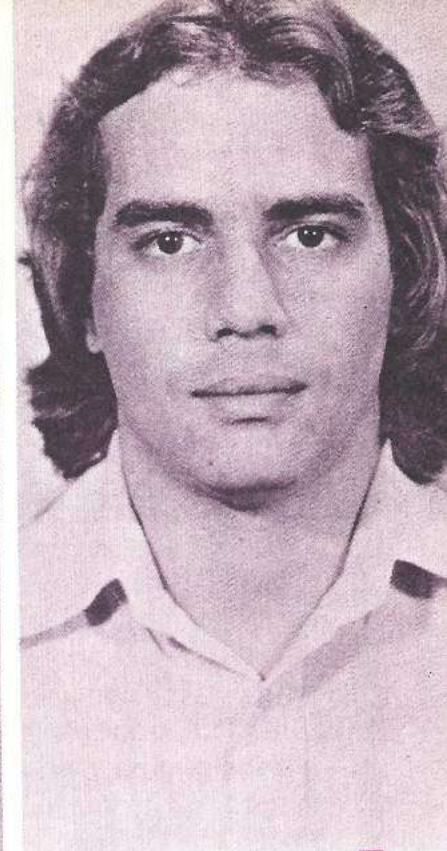
**...Deus
lhe pague...**

**Amor
&
Luz**

Edição
Comemorativa



GASTÃO HENRIQUE GREGORIS
Nascimento: 1.3.1928
Desencarne: 28.8.1964
Parentesco: Esposo



**HENRIQUE EMANUEL
GREGORIS**
Nascimento: 7.7.1952
Desencarne: 10.2.1976
Parentesco: Filho

**FRANCISCO
CÂNDIDO
XAVIER**

50 Anos de
Mediunidade
1927 • 1977

Quando criança, ouvia falar em Chico Xavier. Meu pai conhecia-o desde 1935. Papai desencarnou em 1937, no dia 19 de janeiro, em Sacramento - Minas Gerais.

A mensagem de papai foi a mais diferente de todas que tenho recebido até hoje. Cinco meses depois de sua desencarnação, chegou pelo Correio uma carta endereçada ao meu irmão Labieno, o filho mais velho. Era enviada pelo Chico Xavier. Ninguém em minha casa conhecia o Chico. Só o papai que esteve com ele em várias visitas, em Pedro Leopoldo. Em 1954 tive a felicidade de visitar o Chico em Pedro Leopoldo. Nesse dia, em companhia de meu marido, tive grande emoção quando o vi pela primeira vez. Minha impressão foi como se já estivesse com ele. Não me era estranho.

O tempo foi passando e esporadicamente fazia minhas viagens para visitá-lo. Em 28-8-64, meu marido veio desencarnar, vitimado por afogamento, no Rio Meia Ponte, em Goiânia. Hoje, mais assíduas em virtude do desencarne do Gastão meu marido e meu filho Henrique Emanuel Gregoris.

Na véspera do falecimento do Henrique, algo importante aconteceu. Fiquei com 2 netos em casa de minha

filha, enquanto ela e o marido passeavam no Rio de Janeiro. Henrique e Eduardo, meus filhos, ficaram a sós em nosso apartamento, estávamos separados há 18 dias.

No dia 9 de fevereiro, o Henrique me telefonou. Fazia isso todas as noites, para saber como estávamos. Notei que ele parecia satisfeito. E me disse:

— Vêia, acabei de assistir um capítulo de “A Viagem” e fiquei todo arrepiado. Achei graça e perguntei por que. (Claro que eu sabia, pois também a assisti).

Mãe! A Dinah morreu e acordou toda confusa num lugar estranho e não sabia que era o além. Escuta, Vêia, você me garante que lá é daquele jeito mesmo?

Não! É muito mais interessante e bonito.

Puxa, que novela bacana, vou assisti-la inteira, podes crer.

— No dia seguinte foi ele quem partiu para a Espiritualidade. Tenho um sentimento de muita gratidão pelo autor, atores e pelo nosso querido Chico, que na verdade é o patrono de todas as nossas alegrias espirituais em nome do Cristo.

Eu orientava Henrique para sempre que visse um acidentado o socorresse imediatamente, sem pensar em



77
SEXO E DESTINO
Editora FEB
André Luiz
Julho 1963



78
DESOBSESSÃO
Editora FEB
André Luiz
Janeiro 1964

problemas posteriores. Ele me dizia:

Véia, essa de Samaritano ainda vai me levar para a cadeia. Quem vai acreditar que não fui eu o causador do acidente. E socorreu vários casos, graças a Deus.

Quando ele foi o acidentado, dois hospitais o rejeitaram e morreu à porta do terceiro que o socorria. São os espinhos do nosso caminho que, sem a ajuda de Deus, como aceitar?

No mês de abril de 1976, fui a São Paulo. Na minha ausência, companheiras do Departamento Assistencial Menina-Moça Lar de Matilde - resolveram visitar o Chico Xavier em Uberaba. A noite foi de felicidade para uma delas, que recebeu mensagem da filha, Marina Cupertino, que desencarnara há 7 anos, aos 17 anos.

Na mensagem ela pede à mãe dizer à irmã Augustinha que a primeira tarefa de Henrique, na espiritualidade, fora a de socorrer a pequena Juliana, que partira para lá de repente.

A sra. Dulce Poli Cupertino, mãe da jovem desencarnada, não soube dizer quem era Juliana, nem o Chico sabia.

De volta a Goiânia, procurou com várias companheiras identificar a garota, porém, ninguém a conhecia.



79
CONTOS DESTA E DOUTRA VIDA
Editora FEB
Irmão X
Janeiro 1964

Quando voltei é que pude dar a informação:

Juliana era filha de Dulce Consuelo Martins Nunes, colega do Henrique, da INCA de Brasília, que faleceu em acidente automobilístico, dois meses depois dele, na rodovia Belo Horizonte-Patos, em Minas Gerais.

Henrique adorava a garotinha.

Todas as noites faço muitas preces em meu quarto, junto ao retrato do meu filho. Uma noite notei, surpresa, que os olhos do meu filho (no retrato) estavam marejados. E durante alguns dias o fenômeno se repetiu.

Um sábado visitei uma grande amiga, Sra. Naiá Siqueira Amorim, e comentávamos fatos de nossa vida ocorrido com o querido amigo Chico.

Pouco mais tarde, ouvimos a campainha da porta. Certamente alguma visita. Ficamos surpreendidas olhando o recém-chegado. Era Chico Xavier.

Cumprimentou a todos e quando me viu, sorriu e disse: Augustinha, você aqui?

— Olha, e tirou um envelope azul do bolso do paletó. Era meu nome e endereço.

— Sabe por que os olhos do Henrique estão marejados?



80
LIVRO DA ESPERANÇA
Editora CEC
Emmanuel
Abril 1964

(Há dois dias atrás eu assinara (pra valer) a Apelação, no processo de sua morte).

Numa das últimas vezes que estive com o Chico, estávamos juntos na peregrinação (reparte de donativos aos menos felizes, que é feita nos sábados à tarde). Ele chamou-me para ficar junto dele e o ajudasse na distribuição para aqueles irmãos. Fiquei ao seu lado e distribui o dinheiro em notas de um cruzeiro. Do outro lado, uma senhora de São Paulo (não me lembro o seu nome), distribuía as notas de dez cruzeiros, que eram dadas às senhoras mais idosas e às gestantes. O Chico, muito feliz, disse-me:

—Augustinha, aquela nossa amiga é o Banco do Brasil e você é o INPS; achei muita graça nesta brincadeira do Chico. Em outra oportunidade, contou-nos também que nas reuniões doutrinárias, às vezes, menos atento, chegava a cochilar e levava suas chamadinhas dos Benfeitores Espirituais.

Ele se desculpava, dizendo que era cansaço, mal-estar. E o Benfeitor:

E você cochila quando vai comer?

— Geralmente não.



81
DICIONÁRIO DA ALMA
Editora GEF
Autores Diversos
Junho 1964

Então não durma na pregação que é o alimento Espiritual que você está precisando e muito.

É, meus queridos leitores, recebi três mensagens de meu filho e uma de meu marido; são 4 joias que estão guardadas no cofre do meu coração, protegendo-me com os seus valores inestimáveis.

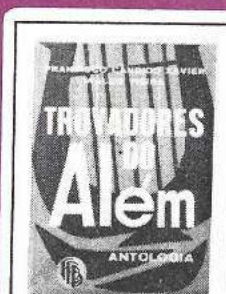
O Chico representa para nós o HOMEM DO FUTURO, onde já podemos ir imitando alguma coisa. Ele em nossa família é o Anjo Bom, de uma existência em tristes resgates.

Sem Chico Xavier em meu caminho, em nosso caminho, seria uma via-crucis, sem cireneu. Um dia, com a graça de Deus, chegaremos lá.

A nossa rogativa por tudo que nos foi dado por misericórdia de Deus, no trabalho e amor de Chico, no desprendimento de sempre servir e ver seu semelhante feliz, só existe uma:

“Deus lhe pague e o proteja para toda a eternidade”

Augusta Soares Gregoris.



82
TROVADORES DO ALÉM
Editora FEB
Autores Diversos
Julho 1964